

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JB

CLASS. : Yanomama 1616

DATA : 02 03 90

PG. : 04

*Malária é que  
mais mata  
os ianomâmis*

BRASÍLIA — De 1987 até fevereiro deste ano, 250 índios ianomâmis morreram vítimas de doenças levadas à região por garimpeiros. Nesse mesmo período, 3.040 precisaram de cuidados médicos. Essa situação, reconhecida pelo governo no Plano Emergencial de Atenção à Saúde Ianomâmi, foi divulgado ontem em forma de relatório pelo Ministério da Justiça. O documento, elaborado por técnicos do Ministério da Saúde, aponta a malária com a doença mais presente. De 2.027 índios atendidos nos postos médicos do governo, 620 eram portadores de malária. Só este ano 60 entre 198 atendidos nos postos de saúde tinham malária.

A desnutrição, a infecção intestinal e a tuberculose também estão relacionadas no relatório do Ministério da Justiça como doenças que também matam os ianomâmis. Este ano já foram atendidos 37 índios com infecção intestinal e 21 com tuberculose. Além de atribuir aos garimpeiros a transmissão de doenças ao povo indígena, o documento do governo reconhece também que os brancos são os responsáveis pela mudança do hábito alimentar dos índios.

“Com a chegada dos garimpeiros, houve o desaparecimento da caça e da pesca, alimento básico consumido pelas tribos e, além disso os índios adotaram um novo regime alimentar, inclusive com bebidas alcóolicas”, registra o relatório. No documento, o governo promete intensificar as ações de saúde na região e montar um programa de atendimento aos garimpeiros.